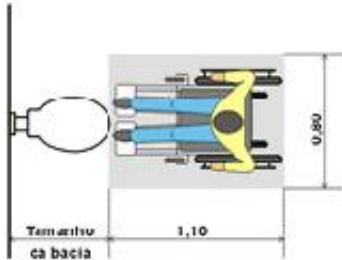


PROJETO

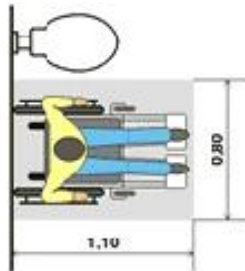
Banheiros e Vestiário

Vaso sanitário e lavatório
Medidas das áreas de aproximação

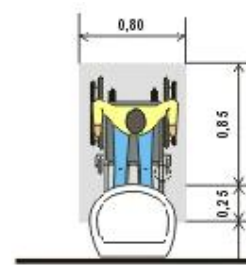
VISTA SUPERIOR



VISTA SUPERIOR



VISTA SUPERIOR



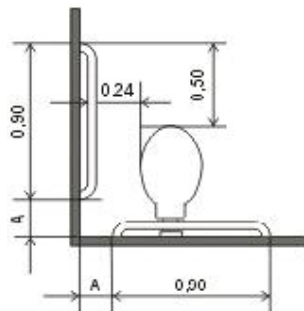
Área para estacionamento da cadeira, para posterior transferência.
O lavatório deve possuir a área inferior livre, para que a pessoa possa se aproximar ao máximo.

Adaptações e medidas

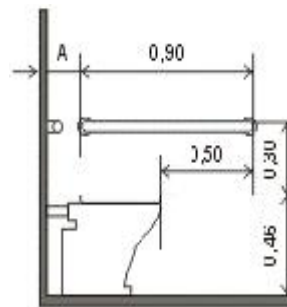
CORTE VISTA



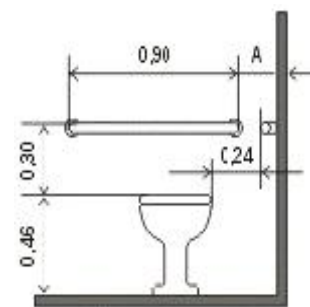
SUPERIOR VISTA



LATERAL



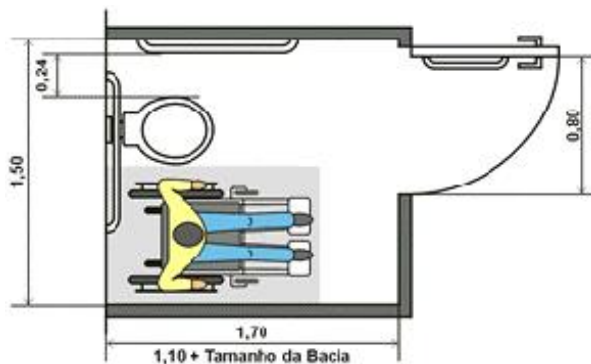
VISTA FRONTAL



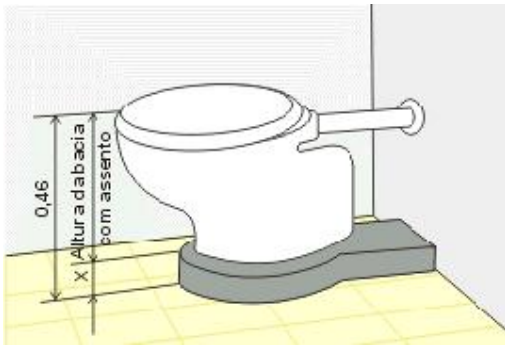
Detalhe da barra de apoio para transferências.
Adaptações para transferência lateral ao vaso

Circulação e posicionamento para transferência lateral.

VISTA SUPERIOR



PERSPECTIVA



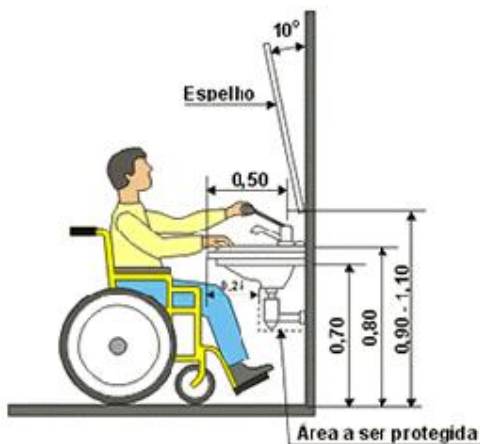
O vaso sanitário poderá ser elevado até a altura do assento da cadeira de rodas, a fim de facilitar as transferências. **Se não for possível, poderá ser confeccionada uma tampa de bacia, elevada em relação a bacia, com a mesma finalidade.**

Caso uma pessoa escolha pelo uso de cadeira sanitária, tais adaptações não serão necessárias.

PERSPECTIVA DE BANHEIRO COMPLETO VISTA LATERAL

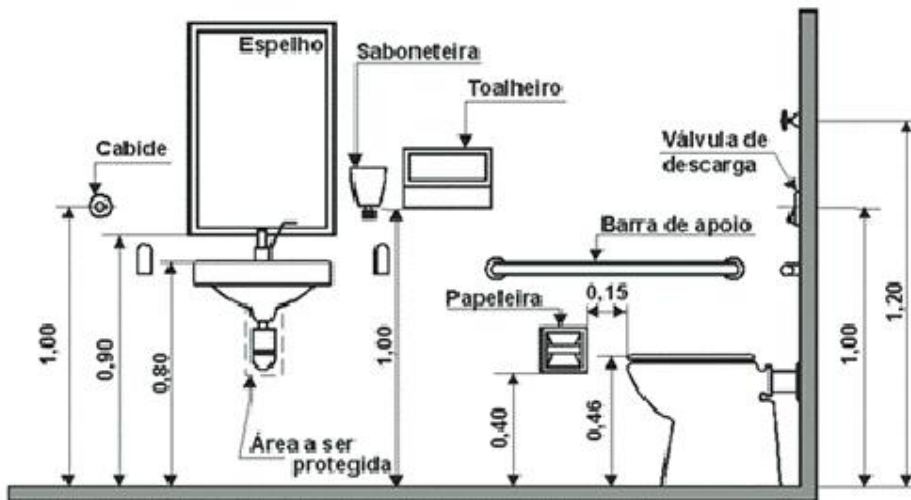


Esta é uma forma de banheiro adaptado, onde uma pessoa usuária de cadeira de rodas poderá circular livremente, com espaços para transferência para o vaso, aproximação do lavatório e entrada e saída do box sem obstáculos, como degrau, trilho de porta de box e outros. Para isolar o box, poderá ser usada uma cortina.



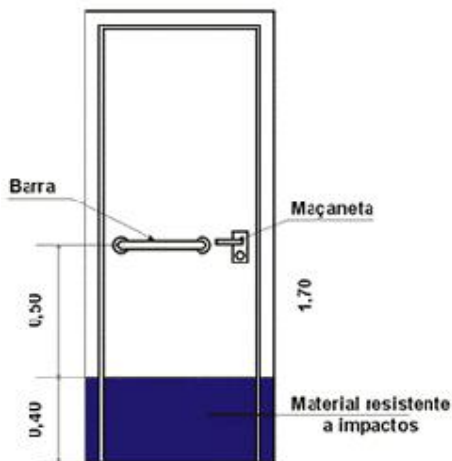
Esta vista, mostra as medidas das alturas e profundidades de vários objetos. A angulação de 10° do espelho, permitirá uma visão mais abrangente da pessoa. Existem dois detalhes muito importantes: abaixo do lavatório, não há armário ou outros obstáculos, permitindo uma maior aproximação, e, a torneira se assemelha a uma alavanca, proporcionando um fácil abrir e fechar, mesmo sem os movimentos das mãos e dedos.

ACESSÓRIOS SANITÁRIOS



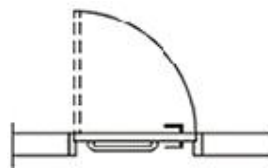
Os capachs devem ser embutidos e nivelados, de maneira que não excedam 1,5 cm da altura do piso.

VISTA FRONTAL



Todas as portas devem ter um vão livre de no mínimo 0,80 m. As maçanetas devem ser do tipo alavanca, com apenas um movimento para abertura. Desta forma, pessoas que não possuem os movimentos dos dedos, poderão acionar a maçaneta. A parte inferior, deve ser confeccionada com material resistente, para resistir a impactos provocados por cadeiras de rodas, bengalas, muletas e andadores.

VISTA SUPERIOR



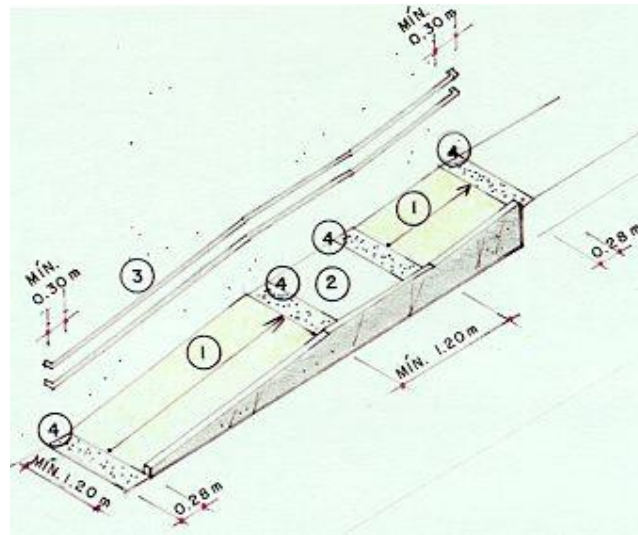
As portas de banheiros e sanitários, deverão ter uma barra horizontal, afim de facilitar o fechamento.

VISTA SUPERIOR



Em locais com espaço reduzido ou em áreas de circulação, como corredores, deve existir um espaço de no mínimo 0,60 m, lateral à porta, a fim de facilitar a abertura e fechamento.

Acessibilidade são as condições e possibilidades de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de edificações públicas, privadas e particulares, seus espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, proporcionando a maior independência possível e dando ao cidadão deficiente ou à aqueles com dificuldade de locomoção, o direito de ir e vir a todos os lugares que necessitar, seja no trabalho, estudo ou lazer, o que ajudará e levará à reincerção na sociedade.



(Conforme Capítulos 6 e 10/ABNT - NBR 9050/1994)

1. **Rampa:** largura mínima 1,20m; inclinação longitudinal conforme percurso (ver Tabela 2 NBR 9050/1994); inclinação transversal máxima 2%.
2. **Patamar no início e ao final de cada segmento de rampa:** medindo no mínimo 1,20m na direção do movimento.
3. **Corrimão:** instalados nos dois lados da rampa; de material rígido; firmemente fixado às paredes. O corrimão deverá permitir boa empunhadura e será instalado em duas alturas (0,70m e 0,92m do piso), prolongando-se pelo menos 0,30m antes do início e após o término da rampa, sem interferir nas áreas de circulação.
4. **Piso início/término segmento rampa:** faixa com textura diferenciada (mínima 28cm) ocupando toda largura da rampa.

Obs.: Piso - revestimento antiderrapante sob qualquer situação, seca ou molhada. Quando revestido com forração, esta deverá ser fixada perfeitamente à superfície.

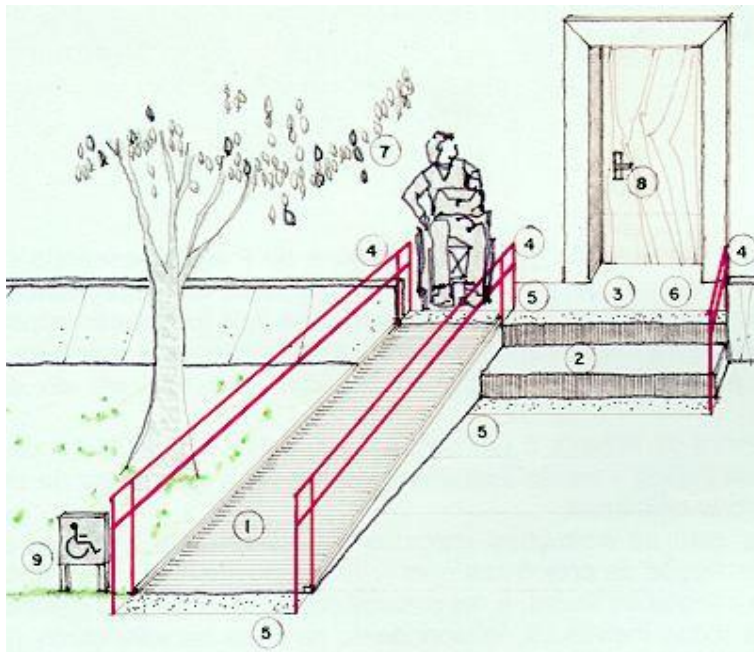
Use a formula:

- **A inclinação das rampas, conforme figura abaixo, deve ser calculada segundo a seguinte equação:**

- **$i = \frac{h \times 100}{c}$**

- **onde:**

- **i : é a inclinação, em porcentagem;**
- **h : é a altura do desnível;**
- **c : é o comprimento da projeção horizontal.**



(Conforme Capítulos 6, 9 e 10/ABNT - NBR 9050/1994)

1. **Rampa:** largura mínima 1,20m; inclinação longitudinal conforme percurso (ver Tabela 2 - NBR 9050/1994); inclinação transversal máxima 2%; guias de balizamento com altura mínima de 5cm.
2. **Escada:** largura mínima 1,20m; inclinação transversal máxima 2%; degraus com espelho entre 16 e 18cm, e piso entre 28 e 32cm.
3. **Patamar em frente a porta:** medindo no mínimo 1,20m na direção do movimento; inclinação transversal máxima 2%.
4. **Corrimão e guarda-corpo:** altura de instalação 0,92m do piso; de material rígido; firmemente fixado em barras de suporte. O corrimão deve prolongar-se pelo menos 0,30m antes do início e após o término da rampa, sem interferir na área de circulação.

5. **Piso início/término rampa e escada:** faixa com textura diferenciada (mínima 28cm) ocupando toda a largura da rampa e da escada.
6. **Piso externo:** com superfície regular, firme, estável e antiderrapante, sob qualquer condição climática.
7. **Árvores:** sem ramos pendentes, garantindo altura livre mínima de 2,00m a partir do piso.
8. **Porta acesso principal:** vão livre mínimo 0,80m; sem desnível na soleira.
9. **Indicação visual de acessibilidade:** através do Símbolo Internacional de Acesso.

PROJETO

Paulo Sergio Generoso

Assessoria em projetos de adaptação de ambientes para portadores de deficiência e/ou necessidades especiais.

Fone : 11- 4616-2276 / 9465-3218

E.mail- contato@paulogeneroso.com.br